

20 Ouvio-o o Senhor, e se mostrou favoravel ao povo.

21 E os filhos d'Israel, que se achárão em Jerusalem, celebrárão a solemnidade dos asmos por sete dias com grande jubilo, louvando todos os dias o Senhor: e os Levitas tambem, e os Sacerdotes tocando os instrumentos, que correspondião ao seu officio.

22 E fallou Ezechias ao coração de todos os Levitas, que tinham boa intelligencia nas cousas do Senhor: e comêrão sete dias da solemnidade, immolando victimas pacificas, e louvando ao Senhor, Deos de seus pais.

23 E conveio toda a multidão em que celebrassem ainda outros sete dias: o que elles tambem fizerão com grande contentamento.

24 Porque Ezechias, Rei de Juda, tinha dado á multidão mil touros, e sete mil ovelhas; e os Grandes derão ao povo mil touros, e dez mil ovelhas: e assim hum grande número de Sacerdotes se purificou.

25 E todo o povo de Juda; assim os Sacerdotes e os Levitas, como toda a multidão, que viera d'Israel, se banhóu de alegria; e os mesmos proselytos da Terra d'Israel, e os que habitavão em Juda.

26 E fez-se huma grande solemnidade em Jerusalem, qual não tinha havido n'aquella Cidade des do tempo de Salomão, filho de David, Rei d'Israel.

27 Em fim os Sacerdotes e os Levitas se levantárão para abençoar o povo; e a sua voz foi ouvida; e a sua oração chegou até á santa morada do Cco.

CAPITULO XXXI.

Os Israelitas quebrão os idolos e destroem os seus altares. Offertas das primicias e dos dizimos. Regulamentos do ministerio dos Sacerdotes e Levitas.

FEITAS estas cousas segundo o rito, todos os Israelitas, que se achavão nas cidades de Juda, sahirão, e despedaçárão as estatuas, e talárão os bosques, demolirão os altos, e destruirão os altares, não só em toda a terra de Juda e de Benjamin, senão tambem na d'Ephraim e de Manasses, até os destruir de todo: e voltárão todos os filhos d'Israel para as suas possessões, e para as suas cidades.

2 Mas Ezechias restabeleceo as classes dos Sacerdotes, e Levitas segundo as suas divisões, a cada hum no seu proprio officio, a saber, tanto dos Sacerdotes como dos Levitas, para os holocaustos e pacificos, para servirem e louvarem a Deos, e cantarem ás portas do arraial do Senhor.

3 E a parte com que contribuia o Rei era, que da sua propria fazenda se offercesse o holocausto perpétuo da manhã e da tarde; como tambem dos Sabbados, e Calendas, e mais Féstas solemnes, como está escrito na Lei de Moysés.

4 Mandou tambem ao povo, que morava em Jerusalem, que dêsse aos Sacerdotes, e aos Levitas as suas porções, para se poderem applicar ao cumprimento da Lei do Senhor.

5 O que tendo chegado aos ouvidos do povo, os filhos d'Israel offerecêrão muitas primicias de trigo, de vinho, e d'azeite, e de mel; e offerecêrão o dizimo de tudo, o que a terra produz.

6 E os filhos d'Israel e de Juda, que moravão nas cidades de Juda, offerecêrão tambem o dizimo dos bois e das ovelhas, e o dizimo das cousas santificadas, que tinham promettido em voto ao Senhor, seu Deos; e levando tudo, fizerão grandes montões.

7 Começárão a recolher os primeiros montões no terceiro mez, e os acabárão no setimo mez.

8 E tendo entrado Ezechias, e os Grandes da sua Côrte, virão os montões, e louvárão ao Senhor e ao povo d'Israel.

9 E perguntou Ezechias aos Sacerdotes, e aos Levitas, porque estavão os montões assim expostos.

10 E o Summo Sacerdote Azarias, da linhagem de Sadoc, lhe respondeo, dizendo: Desde que começárão a offerecer-se primicias na casa do Senhor, temos nós comido, e nos temos fartado d'ellas, e tem sobejado muito; porque o Senhor abençoou o seu povo: e das sobras lie esta grande abastança, que vês.

11 Mandou pois Ezechias, que se a promptassem celleiros na casa do Senhor. O que tendo-se feito,

12 Recolhêrão dentro fielmente, assim as primicias, como os dizimos, e tudo o que tinham offerecido em voto. E d'isto foi feito Superintendente o Levita Chonenias, e Semei, seu irmão, em segundo lugar:

13 Depois d'este Jahiel, e Azarias, e Nahath, e Asael, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Jesmachias, e Mahath, e Banaias, forão subordinados debaixo da authoridade de Chonenias, e de Semei, seu irmão, por ordem do Rei Ezechias, e d'Azarias, Pontifice da casa de Deos, aos quaes competia tudo.

14 O Levita Coré porém, filho de Jemna, e guarda da porta Oriental, estava encarregado dos dons, que voluntariamente se offerecião ao Senhor, e das primicias e das cousas consagradas ao Santo dos Santos.

15 E debaixo da sua inspecção estavão Efen, e Benjamin, Jesué, e Semeias, e Amarias, e Sechenias nas cidades dos Sacerdotes, para distribuirem fielmente aos seus irmãos as porções, tanto a pequenos, como a grandes:

16 Comprehendidos até os meninos machos, des da idade de tres annos e dahi para sima, em fim a todos os que entravão no Templo do Senhor, e de tudo aquillo que era conducente diariamente para todos

os ministerios, e officios, segundo as suas distribuições,

17 Aos Sacerdotes por familias, e aos Levitas de vinte annos e d'ahi para sima, pelas suas classes e turmas,

18 E a toda a multidão, tanto ás mulheres, como a seus filhos de hum e outro sexo, se davão fielmente alimentos d'aquellas cousas, que tinham sido offerecidas.

19 E tambem dos filhos d'Aarão estavam dispostos pelos campos, e pelos arrabaldes de cada cidade homens, que distribuíssem as porções a todo o sexo masculino, que erão dos Sacerdotes, e Levitas.

20 Cumprio pois Ezechias tudo o que temos dito, em todo o Reino de Juda; e fez o que era bom e recto, e verdadeiro, na presença do Senhor, seu Deos,

21 Em tudo o que he concernente ao serviço da casa do Senhor, segundo a Lei e as ceremonias, com a vontade de buscar ao seu Deos de todo o seu coração: elle o fez e foi bem succedido.

CAPITULO XXXII.

Marcha Sennacherib contra Jerusalem. Exhorta Ezechias o seu povo. Blasfemias de Sennacherib. Hum Anjo extermina o seu exercito. Gloria d'Ezechias. Sua morte. Succede-o Manasses.

DEPOIS de executadas estas cousas, e como fielmente fica referido, veio Sennacherib, Rei dos Assyrios, e tendo entrado nas terras de Juda, pôz cerco ás cidades fortificadas, com o designio de as conquistar.

2 O que vendo Ezechias, isto he, que Sennacherib tinha vindo, e que todo o impeto da guerra se dirigia contra Jerusalem,

3 Teve conselho com os Grandes, e com os mais valentes Officiaes, sobre que se tapassem as nascenças das fontes, que havia fóra da Cidade: e sendo todos d'este parecer,

4 Ajuntou muita gente, e taparão todas as fontes, e o regato, que corria pelo meio da terra, dizendo: Não aconteça que venhão os Reis dos Assyrios, e achem abundancia d'Agua.

5 Reparou tambem, esmerando-se muito, todos os muros, que se achavão desmantelados, e fez em sima torres, e outros muros por fóra: e reedificou o Forte de Mello na Cidade de David, e mandou que se fizessem armas e escudos de todo o genero.

6 E nomeou Officiaes que commandassem o exercito; e ajuntando-os todos na praça da porta da Cidade, fallou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sede homens de valor, e alentai-vos: não temais, nem se vos dê do Rei dos Assyrios, nem de toda a multidão, que o acompanha; porque muitos mais estão comnosco, do que os que estão com elle.

8 Porque com elle está hum braço de

carne: comnosco o Senhor, nosso Deos, que he nosso auxiliador, e pejeja por nós. É o povo cobrou animo com estas palavras d'Ezechias, Rei de Juda.

9 Depois que estas cousas succederão, Sennacherib, Rei dos Assyrios, enviou os seus Messageiros a Jerusalem, (porque elle com todo o exercito estava sitiando a Lachis) dizendo a Ezechias, Rei de Juda, e a todo o povo, que havia na Cidade:

10 Eis-aqui o que manda dizer Sennacherib, Rei dos Assyrios: Em quem estais vós confiados, para vos deixardes estar cercados em Jerusalem?

11 Por ventura vos engana Ezechias, para vos fazer morrer á fome e á sede, affirmando que o Senhor, vosso Deos, vos livrará da mão do Rei dos Assyrios?

12 Não he pois este o Ezechias, que destruiu os seus altos, e os seus altares, e o que ordenou em Juda e em Jerusalem, dizendo: Diante de hum só Altar adorareis, e no mesmo queimaréis incenso?

13 Ignorais acaso o que temos feito eu, e meus pais a todos os povos da terra? Por ventura tiverão poder os deoses das nações, e de todas as terras para livrar os seus paizes da minha mão?

14 Qual he de todos os deoses das nações, as quaes meus antepassados devastarão, que tivesse forças para tirar das minhas mãos o seu povo, para que possa tambem o vosso Deos livrar-vos de hum tal poder?

15 Não vos enganê logo Ezechias, nem zombe de vós por huma vã persuasão, nem lhe deis credito. Porque se nenhum dos deoses de todas as nações e de todos os Reinos pôde livrar o seu povo da minha mão, e da de meus pais, he consequente que nem o vosso Deos vos poderá livrar da minha mão.

16 Outras muitas cousas disserão ainda os messageiros de Sennacherib contra o Senhor Deos, e contra o seu servo Ezechias.

17 Escreveo tambem cartas cheias de blasfemias contra o Senhor, Deos d'Israel, e disse contra elle: Assim como os deoses das outras nações não poderão livrar o seu povo da minha mão, assim tambem o Deos d'Ezechias não poderá livrar o seu povo d'este poder.

18 E além d'isto a alta voz fallava em lingua Judaica ao povo, que estava sobre as muralhas de Jerusalem, para os atemorizar, e para se assenhorear da Cidade.

19 E fallou contra o Deos de Jerusalem, bem como contra os deoses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Fizerão pois oração o Rei Ezechias, e o Profeta Isaias, filho d'Amos, contra esta blasfemia, e levantarão gritos até ao Ceo.

21 E o Senhor mandou hum Anjo, que matou todo o homem forte, e guerreiro, e o General do exercito do Rei dos Assyrios: